



## **MOÇÃO DE ESTRATÉGIA**

### **VALORIZAR O TRABALHO COM A MODERNIZAÇÃO E OS NOVOS DESAFIOS**

Hoje mais do que nunca há que promover a manutenção dos postos de trabalho afectados transitoriamente pela crise, não só nos sectores tradicionais mas também nas empresas dedicadas ao audiovisual.

Há que procurar evitar que algumas empresas se aproveitem da crise para promover despedimentos por vezes à margem da lei ou para não pagar as remunerações devidas.

As sistemáticas violações à lei tem-se agravado no contexto de crise que atravessamos, estas práticas ilegais de alguns empregadores tem como consequência o agravamento das dificuldades legítimas de outros empregadores e configura uma clara concorrência desleal.

O SMAV está na primeira linha no combate às situações de contratação precária injustificada, na defesa do trabalho digno e da contratação colectiva. Portugal é um dos Países da OCDE com um acentuado grau de desigualdade económica e o propósito do SMAV é e sempre será o de trabalhar no sentido de inverter essa tendência.

Para o SMAV, a modernização e sustentação das empresas não passa apenas pela integração de novas tecnologias, mas também pela valorização do trabalho e da formação profissional.

Os novos desafios não se cumprem sem a participação devida dos trabalhadores.

A participação sindical, e do SMAV em particular, constitui um dos garantes fundamentais dos direitos dos trabalhadores. O dialogo sério e intelectualmente honesto é um imperativo na obtenção de soluções coordenadas e sustentadas para uma desejável estabilização das relações de trabalho e o SMAV está disponível para colaborar no desenho de políticas sindicais que proporcionem condições objectivas para os trabalhadores.

Para o SMAV é por via da negociação colectiva que se conseguem compromissos de adaptabilidade aos novos desafios colocados pela nova era digital.

A emergência destes novos desafios impõe, também, uma nova formação profissional sustentada e certificada pelas empresas e pelo Estado de modo a promover a obtenção das qualificações necessárias num futuro muito próximo.

Durante as décadas neoliberais, os direitos sociais e económicos dos trabalhadores foram frequentemente sacrificados ao que a ortodoxia então dominante chamava os imperativos da competitividade.

Hoje na sua versão mais benigna os direitos sociais dos trabalhadores são apresentados apenas como um vestígio dum passado socialmente generoso, que a globalização económica tratará lentamente fazer desaparecer. Esta ideologia, que prega a desregulamentação da actividade económica e as relações sociais, foi nos apresentada como uma inevitabilidade resultante da globalização. Paradoxalmente agora, o fim do Estado Social e da Europa Social, é apresentada com o argumento da crise que tão nobres e sábios pregadores desencadearam e ainda agravaram.

Da estratégia ideológica neoliberal não resultou nem o aumento da eficácia económica nem o aumento da igualdade de oportunidades e da justiça social, antes alargou o espaço das desigualdades.

O SMAV assume o compromisso de promover a melhoria do nível geral de direitos, defendendo em sede de revisão das convenções colectivas a sua melhoria global, adaptando-as às novas realidades económicas e sociais tendo como objectivo combater a desregulamentação social.

Os novos tempos vão exigir de todos, novas abordagens nas revisões das convenções colectivas. O SMAV dará especial atenção à melhoria das condições de trabalho que passa necessariamente por um trabalho mais qualificado e melhor remunerado.

A adaptabilidade dos horários de trabalho deverá ser discutida em sede de revisão colectiva, O SMAV considera fundamental uma organização de horários de trabalho que concilie a vida de trabalho com a vida familiar e a saúde dos trabalhadores.

O SMAV enquanto organização representativa dos trabalhadores mantém a sua agenda centrada nas condições de trabalho, na concertação social e na negociação colectiva. É com base nestes pressupostos que sempre nos orientaremos para o desenvolvimento, rejeitando assim o conflito pelo conflito.

O SMAV teve e terá sempre a sua agenda aberta a outras organizações tendo como princípio o respeito pela diversidade e a fixação de objectivos comuns de defesa dos trabalhadores e a celebração de melhores acordos.

Por estes objectivos os trabalhadores sabem que podem contar sempre com o SMAV.